

PT

E-003382/2015

Resposta dada pela Alta Representante/Vice-Presidente Federica Mogherini
(30.10.2015)

A Alta Representante/Vice-Presidente está ao corrente do caso de Raif Badawi. O SEAE tem vindo a acompanhar este caso de perto, tanto em Bruxelas, como a nível local, através da Delegação da UE em Riade, assim como o de outros ativistas importantes, como Abu Al-Khair.

O SEAE organizou, em estreita coordenação com os Estados-Membros da UE, várias iniciativas formais e informais de sensibilização junto das autoridades sauditas sobre o caso de Raif Badawi e, ao mesmo tempo, o porta-voz da AR/VP fez uma declaração em que reiterava a convicção da UE de que os castigos corporais são inaceitáveis e contrários à dignidade do ser humano, instando as autoridades sauditas a suspender a sentença de Raif Badawi.

A Arábia Saudita é um parceiro importante da UE e um ator influente no plano político, económico, cultural e religioso no Médio Oriente e no mundo islâmico. A UE continuará a dialogar com as autoridades sauditas sobre formas de consolidar o diálogo entre a UE e a Arábia Saudita em matéria de direitos humanos e continuará a manifestar as suas preocupações, sempre que necessário, nomeadamente no que se refere ao respeito pela liberdade de expressão e a liberdade de religião ou de crença, bem como ao aumento do recurso à pena de morte.

Tal como salientado em várias ocasiões pelo Parlamento Europeu, a UE e a Arábia Saudita devem reforçar o diálogo e não reduzi-lo. A UE não se furtará à defesa dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, embora a responsabilidade em fomentar a mudança seja um elemento igualmente importante. O processo de reforma judicial em curso constitui uma oportunidade para a Arábia Saudita tomar novas medidas nesse sentido e para a UE se empenhar de forma construtiva com a nova liderança da Arábia Saudita no sentido de um maior respeito dos direitos individuais. A UE e os seus Estados-Membros também continuarão a participar ativamente no acompanhamento da Revisão Periódica Universal da ONU no que respeita à Arábia Saudita realizada em 2015.